

Produto: CAR 8004 Vedador Líquido Semissecativo

Revisão 12

10/02/2025

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO**1.1 Identificação do produto**

Nome do produto CAR 8004 Vedador Líquido Semissecativo

1.2 Outras maneiras de identificação

Não disponível

1.3 Usos recomendados e restrições de uso

Usos recomendados Substância vedante em flanges e roscas

Restrições de uso Não disponível

1.4 Detalhes do fornecedor

Nome da Empresa SNAP-ON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA

Endereço Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira n.º 470 Rod. Luiz de Queiroz Km 133,4 - SP 304. Distrito Industrial I - Santa Bárbara do Oeste, SP

Telefone para contato +55 (19) 2108-1000

E-mail car80vendas@car80.com.br

1.5 Número do telefone de emergência

+55 (19) 2108-1000

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**2.1 Classificação GHS da mistura**

Líquido inflamável (Categoria 3, H226) | Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 2A, H319)
Corrosão/irritação à pele (Categoria 2, H315) | Carcinogenicidade (Categoria 1B, H350)
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única (Categoria 3, H335)
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida (Categoria 1, H372) | Toxicidade aguda – Oral (Categoria 4, H302)
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo (Categoria 2, H401) | Perigoso ao ambiente aquático – Crônico (Categoria 3, H412)

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo frases de precaução

Símbolo Chama | Perigo à saúde | Perigo

Pictogramas



Palavra de advertência Perigo

Frases de perigo

H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H302 Nocivo se ingerido.
H315 Provoca irritação à pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H335 Provoca irritação das vias respiratórias.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H350 Pode provocar câncer.

Produto: CAR 8004 Vedador Líquido Semissecativo

Revisão 12

10/02/2025

Frases de perigo

H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
 H372 Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada.
 H401 Tóxico para os organismos aquáticos.
 H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
 H210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes.- Não fume.
 P260 Não inale névoas, vapores ou aerossóis.
 P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Frases de precaução

Emergência
 P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando;
 P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
 P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire Imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
 P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
Disposição
 P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais, em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos perigosos.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não disponível

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico comum ou técnico	Número de registro CAS	Concentração ou faixa	ABNT-NBR 14725-2
Solvente aromático	1330-20-7	30% - 50%	-
Clorados	127-18-4/75-09-2	10% - 20%	-
Plastificante	117-81-7	2% - 10%	-
Antioxidante	128-37-0	0,1% - 1%	-

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Fornecer ar fresco suficiente. Consulte um médico se os sintomas persistirem. Leve esta FDS.
Contato com a pele	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea consulte um médico. Leve esta FDS.
Contato com os olhos	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FDS.
Ingestão	Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância e procure um médico. Leve esta FDS.

Produto: CAR 8004 Vedador Líquido Semissecativo

Revisão 12

10/02/2025

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Nocivo se ingerido. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento e lesões oculares graves com queimaduras, lacrimejamento e dor.

4.3 Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Pode provocar sonolência ou vertigem. Pode provocar irritação de vias Respiratórias com tosse e espirros. A exposição repetida pode provocar danos ao sistema nervoso central. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de Assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Em caso de incêndio, apagar com extintor de pó químico, espuma e dióxido de carbono (CO₂).

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso de chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes fechados como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d' água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes dos serviços de emergência: danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de latex ou borracha, vestuário adequado e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara respiratória facial ou semi-facial para vapores orgânicos. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área em um raio mínimo de 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

6.2 Precauções ao meio-ambiente

Evite que o produto derramado atinja curso d' água e rede de esgotos.

6.3 Método e materiais para a contenção e limpeza

Produto: CAR 8004 Vedador Líquido Semissecativo

Revisão 12

10/02/2025

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de névoa e vapores. Evite exposição ao produto. Utilize equipamentos de proteção individual descrito na seção 8.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfície quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. Armazene em local bem ventilado, longe de luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 48°C. Não é necessário adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Substância	TLV-TWA (ACGIH, 2014)	TLV-STEL (ACGIH, 2014)	LT (NR-15, 1978)
Xileno(o, m e p Isômeros)	100 ppm	150 ppm	78 ppm
Percloroetileno (tetracloroetileno)	25 ppm	100 ppm	-
Diclorometano	50 ppm	-	156 ppm
Ftalato de di(2-etilhexila) (DOP)	5 mg/m ³	-	-
Hidroxitolueno Butilado (BHT)	2 mg/m ³ (FIV)	-	-

Limite(s) Biológico(s)

Xileno

BEI (ACGIH, 2012): Ácidos metil-hipúricos na urina: 1,5 g/g de creatinina (final de jornada).
IBMP (NR-7, 1998): Ácido metil-hipúrico na urina: 1,5 g/g de creatinina (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar primeira Jornada da semana e recomenda-se iniciar monitorização após 1 (um) mês de exposição.

Tetracloroetileno

BEI (ACGIH, 2012): Tetracloroetileno no ar exalado: 3 ppm
Tetracloroetileno no sangue: 0,5 mg/L.

IBMP (NR-7, 1998): Ácido tricloroacético: 3,5 mg/L (Final da última jornada da semana). EE
IDLH NIOSH: 150 ppm

Cloreto de metileno

BEI (ACGIH, 2012): Diclorometano na urina: 0,3 mg/L (final da jornada). Sq
IBMP (NR-7, 1998): Carboxihemoglobina no sangue: 3,5% NF (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição. Pode-se fazer a diferença entre a pré e pós-jornada). SC+

8.2 Medidas de Controle de Engenharia

Produto: CAR 8004 Vedador Líquido Semissecativo

Revisão 12

10/02/2025

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

8.3 Medidas de Proteção Pessoal

Proteção para a face/olhos	Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).
Proteção da pele e do corpo	Luvas de segurança, vestuário protetor e sapatos fechados.
Proteção respiratória	Máscara respiratória facial ou semi-facial para vapores orgânicos.
Perigos térmicos	Não há perigos térmicos relacionados a este produto.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	Líquido
Cor	Branco
Odor	Característico
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não aplicável
Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não aplicável
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não aplicável
Ponto de fulgor	25°C
Temperatura de autoignição	Não aplicável
Temperatura de decomposição	Não aplicável
pH	Não aplicável
Viscosidade cinemática	Não aplicável
Viscosidade dinâmica	30000cP
Solubilidade(s)	Levemente solúvel em água
Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow)	Não aplicável
Pressão de vapor	Não aplicável
Densidade relativa	Não aplicável
Densidade de vapor	>1
Características das partículas	Não aplicável
Informações adicionais	Não aplicável

9.2 Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico

Explosivos	Não disponível
Gases inflamáveis	Não disponível
Aerossóis	Não disponível
Gases oxidantes	Não disponível
Gases sob pressão	Não disponível
Líquidos inflamáveis	Não disponível
Sólidos inflamáveis	Não disponível
Substâncias e misturas autorreativas	Não disponível

Produto: CAR 8004 Vedador Líquido Semissecativo

Revisão 12

10/02/2025

Líquidos pirofóricos	Não disponível
Sólidos pirofóricos	Não disponível
Substâncias e misturas sujeitas a autoaquecimento	Não disponível
Substâncias/misturas que, em contato com água, emitem gases inflamáveis	Não disponível
Líquidos oxidantes	Não disponível
Sólidos oxidantes	Não disponível
Peróxidos orgânicos	Não disponível
Corrosivo para os metais	Não disponível
Explosivos dessensibilizados	Não disponível

9.3 Outras características de segurança

Sensibilidade mecânica	Não disponível
Temperatura de polimerização autoacelerada / Self-Accelerating Polymerization Temperature (TPAA / SAPT)	Não disponível
Formação de misturas explosivas de poeiras e ar	Não disponível
Tampão ácido/alcalino	Não disponível

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Produto estável em condições normais de temperaturas e pressão.

10.2 Estabilidade química

Produto estável em condições normais de temperaturas e pressão.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas e umidade excessiva.

10.5 Materiais incompatíveis

Oxidante fortes, ácidos fortes, bases fortes, aminas peróxidos, ácido clorídrico, ácido anídrico e amônia.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Podem ser gerados fumos tóxicos durante a incineração..

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda

Nocivo se ingerido. Produto não classificado como tóxico agudo por via dérmica e inalatória. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) | ETAm (oral): 1877,61 mg/Kg

Produto: CAR 8004 Vedador Líquido Semissecativo

Revisão 12

10/02/2025

Toxicidade Aguda	Xileno DL50(oral, camundongos): 2119 mg/Kg DL50(dérmica, coelho): >5000 mg/Kg CL50(inalação, ratos, 4h): >20 mg/L Tetracloroetileno DL50 (oral, camundongos): 3835 mg/Kg CL50 (inalação, ratos, 4h): >20 mg/L Cloreto de metileno DL50 (oral, ratos): 873 mg/Kg Hidroxitolueno butilado (BHT) DL50 (oral, ratos): 650 mg/Kg
Corrosão/irritação à pele	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Pode causar lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor.
Sensibilização respiratória ou a pele	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. Contatos repetidos ou prolongados com a pele podem causar sensibilização da pele.
Mutagenicidade em células germinativas	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. Pode provocar câncer.
Carcinogenicidade	Tetracloroetileno Provavelmente carcinogênico para humanos (Grupo 2A - IARC). Cloreto de metileno Possivelmente carcinogênico para humanos (Grupo 2B - IARC). Diociltalato Possivelmente carcinogênico para humanos (Grupo 2B - IARC). Diociltalato Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
Toxicidade à reprodução	Estudos realizados em ratos demonstrou que o produto provoca efeitos à reprodução como infertilidade, problemas durante a gestação e danos ao feto.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Pode provocar sonolência ou vertigem podendo ocasionar tontura e náusea. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros. Em elevadas concentrações pode provocar hipotensão, taquicardia, vasodilatação, tonturas, incoordenação, cefaléia, confusão, estupor e coma.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongado. A exposição repetida pode provocar restrição da visão, perda auditiva, tremor, ataxia e amnésia.
Perigo por aspiração	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Xileno

CL50 (Lepomis macrochirus, 96h): mg/L | CE50 (Crustáceos, 48h): 8,5 mg/L | NOEC (Oncorhynchus mykiss, 56 dias): > 1 mg/L
NOEC (Ceriodaphnia dubia, 7 dias): > 1 mg/L

Tetracloroetileno

CL50 (Peixes, 96h): 11,9 mg/L | CE50 (Crustáceos, 48h): 8 mg/L

Diociltalato

CE50 (Daphnia magna, 48h): 11 mg/L

Produto: CAR 8004 Vedador Líquido Semissecativo

Revisão 12

10/02/2025

Hidroxitolueno butilado (BHT)

CL50 (Peixes, 96h): 0,199 mg/L | CE50 (Daphnia magna, 48h): 0,48 mg/L | NOEC (Daphnia magna): 0,15 mg/L

12.2 Persistência e degradabilidade

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

12.3 Potencial de bioacumulação

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

12.4 Mobilidade no solo

É esperada alta a moderada mobilidade no solo.

12.5 Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**13.1 Métodos recomendados para destinação final**

Produto	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de Agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Resíduos	Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Transporte terrestre	Resolução nº 5.998 de 3 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Número ONU	1993
Nome apropriado para embarque	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E (xileno)
Classe	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário	NA
Número de risco	33
Grupo de embalagem	II
Transporte marítimo	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Produto: CAR 8004 Vedador Líquido Semissecativo

Revisão 12

10/02/2025

Número ONU	1993
Nome apropriado para embarque	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (xylene)
Classe	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário	NA
EmS	F-E, S-D
Grupo de embalagem	II
Perigo ao meio ambiente	O produto não é considerado poluente marinho.

Transporte aéreo

RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 . IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU	1993
Nome apropriado para embarque	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (xylene)
Classe	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário	NA
Grupo de embalagem	II

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

FDS elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725: 2023. Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26. Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da elaboração da última versão	10/02/2025
Alterações da versão anterior desta FDS	Não disponível
Legendas e abreviaturas	ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists BEI – Biological Exposure index CAS – Chemical Abstracts Service CE50 – Concentração efetiva 50% CL50 – Concentração letal 50% DL50 – Dose letal 50% LT – limite de tolerância NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health NR – Norma Regulamentadora SCBA – Self Contained Breathing Apparatus STEL – Short Term Exposure Limit TLV – Threshold Limit Value TWA – Time Weighted Average Sq - Determinante de um indicador de exposição substância química SC+ - Indicador biológico EE - Indicador biológico FIV - Fração inalável e vapor

Produto: CAR 8004 Vedador Líquido Semissecativo

Revisão 12

10/02/2025

Referências

Dados não disponíveis

Outras Informações

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati - USA, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (TEM). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações Insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>. Acesso em: Maio, 2015.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. Rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em Maio, 2015.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em Maio, 2015.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: www.inchem.org/>. Acesso em: Maio, 2015.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: ecb.jrc.ec.europa.eu>. Acesso em: Maio, 2015.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: Maio, 2015.

NITE - GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: www.safe.nite.go.jp/English/ghs_index.html>. Acesso em: Maio, 2015.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: www.intertox.com.br>. Acesso em: Maio, 2015.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. Chem1 Dplus Lite. Disponível em: chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: maio, 2015

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR - Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: www.epa.gov/opt/newchems/tools/21ecosat.htm>. Aceso em: Maio, 2015.